



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 19/2010** -----

-----Aos três dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente da mesma, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 2 de Agosto de 2010, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.722.587,66 € (Um milhão, setecentos e vinte e dois mil, quinhentos e oitenta e sete euros e sessenta e seis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

ASSUNTOS

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

2.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS MENDES-----

2.1.1 – REABERTURA DA FIRMA DE CONFECÇÕES H.B.C.-----

-----O Vereador José Carlos Mendes iniciou a sua intervenção felicitando o Presidente da Câmara pelo trabalho desenvolvido para a reabertura da firma de confecções H.B.C.. Entende que são acções deste tipo que contribuem para que o concelho possa ter futuro e tenha o desenvolvimento que merece. Continuou dizendo que: “Conhecendo bem esse campo, acho que muita gente não acreditava que era possível reabrir esta firma, e esse mérito deve-se ao Presidente da Câmara, apesar que não fez mais que o seu dever, acho que é uma das áreas em que deve continuar a apostar para que Oliveira do Hospital tenha futuro.”-----

2.1.2 – PROBLEMA DE OBESIDADE DAS POPULAÇÕES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu que o preocupa ver pessoas de extractos sociais mais baixos terem vidas muito complicadas, por vezes por falta de formação, fundamentalmente a situação de pessoas com obesidade. Nos meios mais rurais, há pessoas que o dinheiro que conseguem arranjar é para gastar em alimentos e em bebidas alcoólicas, mas não em produtos que lhes possam proporcionar uma alimentação saudável. Entende que, através dos grupos de trabalho ligados à Acção Social e às IPSS's, devia ser facultada informação a essas famílias. Prosseguiu referindo que: "Sabemos que, presentemente, todas as freguesias têm IPSS's, Assistentes Sociais e outros Técnicos ligados à Acção Social, que podem sinalizar essas famílias, podem dar-lhes formação e informação. Estas acções iriam, com certeza, contribuir para a saúde dessas pessoas melhorasse o seu nível económico (podendo sobrar algum dinheiro para outras coisas), e ao nível da economia do Estado é lógico que também se repercutiria pois, se as populações forem mais saudáveis, há menos gastos nos cuidados de saúde." -----

-----Assim, sugeriu ao Vereador José Francisco Rolo para, nas reuniões que tiver com essas instituições e/ou com esses grupos de trabalho, tentasse trabalhar em estratos da população. -----

2.2 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----

2.2.1 - OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE - RECEPÇÃO DEFINITIVA-----

-----O Vereador Mário Alves começou por referir que, estando no período de se fazer a recepção definitiva da primeira obra de requalificação da zona nascente da cidade, existem alguns problemas com o aluimento de piso, nomeadamente na Av^a Dr. Francisco Sá Carneiro (entre a farmácia e a fonte do Ameal), onde uma caixa de águas pluviais está um pouco levantada e pode causar problemas a quem lá passa diariamente. Assim, perguntou se a empresa já solicitou a recepção definitiva da obra, de modo a acautelar-se a correcção atempada de tais anomalias pelo empreiteiro adjudicatário.-----

2.2.2 - OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE - LARGO RIBEIRO DO AMARAL-----

-----O Vereador Mário Alves referindo-se à obra mais recente de requalificação da cidade, que ainda está dentro da garantia, reportou a existência de uma caixa, no Largo Ribeiro do Amaral, a seguir à Caixa Geral de Depósitos, no passeio do lado direito no sentido ascendente, em que para além do pavimento em cubinho estar mais alto que a caixa, parte do cimento de fixação já se deslocou, provocando a queda de várias pessoas, algumas das quais já o abordaram e a quem recomendou se dirigissem à Câmara Municipal. Constatando que a situação ainda não foi resolvida, deixou o alerta. -----

2.2.3 - PRAÇA COMANDANTE MANUEL SERRA-----

-----O Vereador Mário Alves referiu que já chamou a atenção noutras reuniões quanto ao estado da Praça Comandante Manuel Serra, e que desde que fez essa referência até hoje, nada ali foi feito. Conhecendo, assim como todos os presentes, o patrono desta Praça, e a forma como zelava pelo bem público, parece-lhe que seria exigível da parte da autarquia, um maior cuidado relativamente ao aspecto da parte ajardinada da mesma. -----

2.2.4 - MURO DANIFICADO JUNTO À ROTUNDA ARMINDO LOUSADA -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves deu conta que, junto à Rotunda Armindo Lousada existe um muro e vedação do terreno desmoronados (talvez por acção do embate de alguma viatura), projectando-se sobre o passeio, ocupando-o. Entende que, dado tratar-se de um trabalho de rápida execução e que a Câmara, através dos seus próprios meios, pode resolver, sugere que o mesmo seja executado quanto antes, porque aquela zona ficou praticamente sem passeio. -----

2.2.5 - RESÍDUOS DEPOSITADOS JUNTO À CASA DA CULTURA CÉSAR DE OLIVEIRA NA CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

-----O Vereador Mário Alves lembrou ao Presidente da Câmara que na última reunião de Câmara alertou para a deposição de uns resíduos junto à porta de entrada da Casa da Cultura, mas que os mesmos ainda se encontram no local. Teve o cuidado de ali passar e tirar uma fotografia, que pode ser vista. Afirmou que, se as recomendações que são feitas, pedagogicamente, nas reuniões da Câmara, não são para levar a sério, então será caso de desistir de falar sobre as coisas. -----

2.2.6 - REGULAMENTO DA ZONA INDUSTRIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

-----Por último, o Vereador Mário Alves, pedindo desculpa por insistir nesta matéria, disse que a sua insistência prende-se com o facto de acautelar os interesses das pessoas que têm os bens na Zona Industrial. Referindo-se mais concretamente ao Regulamento, disse que a alteração que foi introduzida não responde àquilo que referiu anteriormente, ou seja, não permite aos proprietários de algumas das empresas já instaladas regularizarem as suas situações, e, portanto, não lhes permite obterem as respectivas licenças de utilização. Continuou dizendo que, na versão que lhe foi entregue e já corrigida, subsistem ainda algumas incorrecções. Mais referiu que, a única sugestão que foi considerada na última alteração foi a retirada da menção aos afastamentos laterais, mas que esse não era o único problema. O problema de alguns lotes reside nos afastamentos laterais, em outros lotes, é ao nível do afastamento a tardoz, e, a única coisa que pode ser definida é o afastamento ao arruamento principal, de 20 ou 10 metros, conforme as situações. Entende que, na redacção do Regulamento deve constar que os afastamentos, quer ao nível lateral, quer a tardoz, podem ser inferiores, ou não existirem, desde que não ponham em causa a segurança dos edifícios, ou seja, que permitam o acesso a viaturas dos bombeiros e de outras entidades de segurança. Chamou a atenção para este facto, porque tal como disse anteriormente ou o Regulamento é corrigido nesse sentido, ou o seu voto não será favorável. -----

2.3 - INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

2.3.1 - O Presidente começou por agradecer as palavras elogiosas do Vereador José Carlos Mendes, no que diz respeito à reabertura da firma de confecções H.B.C.. Referiu que vai ficar mais descansado no dia que a firma reabrir com os novos trabalhadores. Constatou que presentemente em Oliveira do Hospital há alguns problemas que persistem no sector das confecções. Em relação a este caso em concreto, ainda existe um problema com trabalhadores da secção de corte, todos do sexo masculino, uma vez que a empresa não quer manter esta secção, usando em substituição a sua secção de corte de Nelas, estando ainda a tentar solucionar esta situação. Deu conta de uma situação desagradável, com a qual continua preocupado. A empresa era para ter 120 postos de trabalho, e neste momento só conseguiu seleccionar/recrutar cerca de 80. A firma começou por seleccionar 93 pessoas, número que tem vindo a diminuir, atendendo a que alguns trabalhadores não querem regressar. Por esse motivo o número de trabalhadores em vez de aumentar, diminuiu, pelo que,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

neste momento só há 83 disponíveis para serem integrados. Provavelmente existem outras fontes de recrutamento, mas a prioridade era dar trabalho às pessoas que trabalharam na H.B.C., atendendo a que o projecto estava muito centrado nesta firma. -----

-----Manifestou o seu apreço a um conjunto de pessoas, que por iniciativa própria arranhou trabalho, e não ficou à espera do subsídio de desemprego. Registou também o facto de algumas pessoas, apesar de disponíveis, estarem muito perto da idade da reforma, e com condições para se reformarem. O problema reside entre o número de pessoas que foram seleccionadas e as que pretendem aceitar o novo posto de trabalho. Espera que, porque esse é o objectivo, que a firma H.B.C. reabra com 120 postos de trabalho.-----

-----Por último, registou uma palavra de apreço em relação ao trabalho e grande esforço empreendido pelo IAPMEI, pelo Ministério da Economia, e pela postura final da Segurança Social relevando que o mais importante é que aquela empresa comece a laborar.-----

2.3.2 – Registou a intervenção do Vereador José Carlos Mendes no que concerne aos problemas de obesidade na população do concelho, ficando esse assunto a cargo do Vereador José Francisco Rolo.-----

2.3.3 – Relativamente à intervenção do Vereador Mário Alves, o Presidente referiu que, devido à experiência autárquica daquele responsável, e tem reconhecido isso publicamente, faz questão de passar sempre as suas sugestões aos serviços. Por vezes, assumindo que possa ser uma falha sua, não tem o feedback posterior. No caso da deposição de resíduos junto da Casa da Cultura, apesar de ter transmitido a mensagem aos serviços, ainda não obteve qualquer informação a esse respeito. ----

2.3.3 - O Presidente informou os Vereadores que a firma responsável pelas obras de requalificação da cidade, ainda não pediu a recepção definitiva da empreitada. -----

2.3.4 – O Presidente prosseguiu, informando que já foram dadas orientações aos serviços para que a Praça Comandante Manuel Serra, apresente sempre um aspecto digno ao nível da parte ajardinada.--

2.3.5 – O Presidente referiu que o Regulamento da Zona Industrial ainda apresenta algumas situações por resolver, pelo que, questionou a Sr^a Arq^a Alexandra Henriques, do Gabinete de Revisão do PDM, se com estas últimas alterações se resolvem os problemas existentes.-----

-----A Sr^a Arq^a Alexandra Henriques informou que relativamente à regularização das edificações dos lotes existentes, as regras de edificabilidade salvaguardam os edifícios existentes, para os quais se definiram duas regras: recuo da implantação dos edifícios em relação ao arruamento e altura da fachada, permitindo assim regularizar as situações existentes que actualmente não cumprem as regras dos afastamentos e/ou de índices. Mais referiu que se pretendeu encontrar uma solução comum de modo a se poder regularizar, o melhor possível, todas as situações e não particularizar a irregularidade de cada lote. Referiu também que caso se entenda em Conferência de Serviços que se realizará no próximo dia 11 de Agosto que este artigo poderá suscitar interpretações ambíguas, se terá em atenção o parecer emanado pelas entidades que a compõem. -----

-----O Vereador Mário Alves tomando uso da palavra, referiu que as questões existentes são as da propriedade horizontal, e dos afastamentos, entendendo que o índice de construção na zona que já está edificada, também poderia ser aumentado. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.3.6 – O Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal do contacto estabelecido pela Delegação de Viseu da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, apresentando um projecto com um investimento de 2 milhões de euros, área de construção de 2 500 m², criando cerca de 40 ou 50 postos de trabalho, solicitando para o efeito a cedência de um terreno para instalação de uma Unidade de Cuidados Continuados em Oliveira do Hospital. Assim, solicitou aos Vereadores que manifestassem as suas opiniões sobre o assunto. Da sua parte mostrou disponibilidade para encontrar uma solução, pois entende que é importante para o concelho ter uma unidade de referência, dado o montante do investimento e o número de postos de trabalho previstos, referindo ter já algumas ideias quanto ao terreno e solicitando os contributos dos Srs. Vereadores. -----

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu que se trata de uma área interessante, pois entende que se deve arranjar solução para a instalação dessa unidade no concelho, uma vez que a criação de postos de trabalho de qualidade, com vencimentos significativos, pode trazer outras valências, nomeadamente na área da saúde, e potenciar outros investimentos, considerando no entanto que, os elementos disponíveis são poucos para poder tomar uma decisão. Referiu ainda que há duas instituições no concelho que há muito tempo solicitam a atenção da Câmara Municipal para a problemática das suas instalações, embora se trate de casos diferentes, a saber Escoteiros e a Associação dos Deficientes Motores, devendo a Câmara também ter em atenção essas duas associações. Analisando só aquilo que foi dito, à partida está receptivo a apoiar a intenção de investimento.-----

-----O Vereador Mário Alves sobre este assunto referiu que, já diz o povo que, “cautela e caldos de galinha não fazem mal a ninguém. Por isso, eu sem ter elementos não me pronuncio sobre ideias, gosto de ter elementos, gosto de os analisar, gosto de me debruçar sobre os mesmos, para verificar prós e contras relativamente ao proposto, e depois pronunciar-me. Não vou emitir aqui uma opinião relativamente a essa matéria, porque sem possuir esses elementos é complicado pronunciar-me.” ----

----- Referiu por último que, com as altas condicionantes que tem o PDM de Oliveira do Hospital, uma área de construção de 2.500 m² lhe parece, à priori, um processo um bocado difícil de aprovar. Referiu ainda que o planeamento do concelho, é condicionado por outras entidades e por e por vezes bloqueia determinado tipo de projectos.-----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu que vai aguardar por novos elementos sobre o processo, sendo que, à partida, como é lógico, concorda que se trata de um investimento importante para o concelho, necessitando no entanto de dispor de mais elementos que lhe permitam analisar o projecto.-----

2.3.7 – O Presidente informou que a ADEPTOLIVA nomeou o Sr. Prof. Rogério Prazeres para Director Executivo, e que continuará a mesma estrutura da EPTOLIVA tendo como Director Pedagógico o Prof. Ricardo Cruz. Informou ainda que está em funcionamento apenas o Pólo de Tábua, pois o Pólo de Arganil lançou um curso, mas tem grande concorrência da Escola Secundária em termos do Ensino Profissional, razão pela qual tem poucos alunos inscritos. Informou da realização de uma reunião esta semana, para tentar encontrar outra solução para o caso de o curso não se realizar. Referiu que, vão aguardar pela próxima reunião em Setembro para discutir a ADEPTOLIVA, e a EPTOLIVA numa outra estrutura, e numa outra organização. -----

2.3.8 - O Presidente registou uma palavra de reconhecimento pelo esforço dos bombeiros das duas corporações no combate aos vários incêndios que assolaram o concelho na semana passada uma vez



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

que assistiu ao grande desgaste que têm sofrido permanentemente e as respostas céleres que eles têm dado. Apraz-lhe registar isto porque os bombeiros do concelho têm dado respostas rápidas, eficazes e eficientes, demonstrando uma boa coordenação ao nível dos comandantes das corporações. Informou que os meios foram muito escassos no dia em que deflagraram quatro incêndios, todos praticamente à mesma hora, em Lourosa, Avô, Andorinha e Adarnela. No incêndio que deflagrou na freguesia de Lourosa, concretamente na Quinta da Galvã (limítrofe do concelho de Tábua), actuaram duas máquinas de rastos no combate directo ao incêndio, tendo inclusive ardido a instalação eléctrica da máquina de rastos adstrita ao município de Oliveira do Hospital. Concluiu que, atendendo aos meios disponíveis, viu um grande empenho e um grande espírito de sacrifício no combate aos incêndios. -----

2.3.9 – O Presidente informou que já está ao serviço um nadador salvador nas Piscinas Municipais, e julga que em breve estarão ao serviço mais dois nadadores salvadores. -----

-----O Vereador Mário Alves, registou que Oliveira do Hospital tem do melhor que há em bombeiros nas suas corporações. É um registo que faz com muito gosto, porque constatou isso ao longo de todo o tempo que esteve à frente da Câmara Municipal. Continuou dizendo que: “Mantenho a minha velha máxima, entendo que relativamente a incêndios, quanto menos se falar melhor, quanto mais nós falamos sobre essa matéria pior é. E por isso louvar o trabalho dos bombeiros, acho que devemos louvar. Falar para a comunicação social, continuo a dizer que falar para a comunicação social sobre o assunto, e a comunicação social que podia e devia ter uma actividade mais pedagógica, não me parece que ela a tenha, nomeadamente, quando apresenta imagens dos incêndios, estão a despertar maus instintos em indivíduos que têm propensão para essas situações. É uma opinião que tenho sobre esta matéria. Nota-se hoje uma coisa que me parece importante, é que já não se vê tanto como se via aqui há meia dúzia de anos atrás, cada vez que havia um incêndio estavam as televisões, lá estava o Presidente da Câmara para falar sobre o incêndio, quando às vezes nem estava, minimamente, dentro da situação. Hoje, efectivamente, nota-se diferença, ou porque as televisões não procuram essas notícias, ou porque há maior contenção nessa matéria. A melhor política contra os incêndios é a prevenção, e por isso as equipas de vigilância são importantes, a sua colocação em pontos estratégicos é importante. É importante, não apenas para fazer vigilância, mas disporem de uma viatura que possa fazer primeira intervenção, ou seja, detectado o incêndio possa, portanto, deslocar-se rapidamente para o local e que possa fazer uma primeira intervenção, que às vezes é extremamente importante, porque o problema dos fogos não é começar, é deixá-los andar, têm de ser atacados logo no começo. Os primeiros quinze minutos são fundamentais.” -----

2.4 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

2.4.1 - PROGRAMA VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS 2010 – APROVAÇÃO DE PROJECTOS

DAGF/Proc. 32/9

-----O Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal, da aprovação, em tempo oportuno, pelo Instituto Português da Juventude, da candidatura apresentada por esta autarquia, ao projecto “Portugal sem fogos depende de todos”, de acordo com o regulamento do Programa, o que permite a entrada de quatro jovens vigilantes, no período de 1 a 31 de Agosto, podendo ainda ser reforçado este grupo de vigilantes.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3 - ORDEM DO DIA -----

3.1 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE -----

3.1.1 - ANA PAULA PEREIRA DA COSTA BORGES - "SALÃO DE CABELEIREIRO UNISEXO - PAULA" -----

D.A.G.F./Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de uma placa publicitária, com duas faces, no seu estabelecimento, sito no Bairro Novo, nº 2, em Meruge.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

3.1.2 - AMEAL ÓPTICA, LDA. -----

D.A.G.F./Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de dois reclusos luminosos, um de face única, e outros com duas faces, no seu estabelecimento, sito na Rua do Ameal, 1 C- R/C Esq., em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

3.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----

A) INSTITUIÇÕES: -----

A-1) ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE VALE DONA CLARA -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Vale Dona Clara, um subsídio no montante de € 1.000,00 (mil euros) como participação na construção de instalações sanitárias de apoio à Capela Mortuária-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----O Vereador Mário Alves sobre este assunto referiu que, “convenhamos, tenhamos bom senso, temos que dizer a essa gente que são uma comunidade de 30 pessoas ou 40, e que têm uma casa mortuária na sede da freguesia que dista daquele espaço 500 metros. Não podemos andar aqui a participar em loucuras, quando o país está como está. Temos que ter uma cultura, estamos a espalhar as freguesias, por lugarejos. Agora aparece um mentor num lugarejo qualquer e lembra-se de constituir uma associação e nós apoiamos. Continuo a dizer, acho que a Câmara tem e deve exercer uma actividade pedagógica sobre isso, até porque vou-lhe dizer uma coisa, no âmbito daquilo que é um programa de anti-corrupção.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente informou que teve uma reunião com os representantes da Associação e pediu-lhe alguns elementos, tendo posteriormente passado pelo local com o Sr. Vice-Presidente, destinando-se o apoio à construção de instalações sanitárias. -----

-----O Vereador José Francisco referiu que no mandato anterior foi atribuído, por proposta, do então Presidente da Câmara um subsídio para a construção da capela mortuária, e na altura aquele responsável não foi assim tão criterioso, e não levantou a questão do plano anti-corrupção.-----

-----O Vereador Mário Alves referiu que o subsídio foi atribuído porque a capela estava inacabada, e objectivamente, aquilo que era pretendido era concluir a obra para periodicamente, o padre dizer lá missa e não para ser utilizada como casa mortuária. -----

A-2) UNIÃO DESPORTIVA E TUNA VILAFRANQUENSE, UDV-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à União Desportiva Tuna Vilafranquense, UDV, um subsídio no montante de € **500,00 (quinhentos euros)**, como apoio às actividades do Núcleo de Veteranos da UDV – Torneio de 25 de Setembro próximo.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) AUTARQUIAS:-----

B-1) FREGUESIA DE ALDEIA DAS DEZ-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de € **5.000,00 (cinco mil euros)**, como apoio à aquisição de uma viatura.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B-2) FREGUESIA DE ALDEIA DAS DEZ-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de € **3.450,00 (três mil quatrocentos e cinquenta euros)**, para fazer face a despesas de funcionamento.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B-3) FREGUESIA DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lagares da Beira, um subsídio no montante de € **16.000,00**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

(dezasseis mil euros), como apoio à aquisição de um imóvel junto da Casa Mortuária daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B-4) FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de € 2.000,00 (dois mil euros), como apoio à realização do *I Campus de Férias Pedagógico*, a levar a efeito no período de 16 a 28 de Agosto. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B-5) FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Penalva de Alva, um subsídio no montante de € 4.197,60 (quatro mil cento e noventa e sete euros e sessenta cêntimos), como apoio à requalificação da Roda de Água, sita em Caldas de S. Paulo. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

3.3 - OBRAS PARTICULARES:-----

3.3.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

D.S.T./ DOC. 2

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 16 de Julho e 29 de Julho de 2010. -----

3.4 - ASSUNTO PARA CONHECIMENTO:-----

3.4.1 - MAPA DE TRANSPORTES -----

D.A.G.F./DOC. 3

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 19 de Julho e 02 de Agosto de 2010. -----

4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 – BANCO DE RECURSOS SOCIAIS – ENTREGA DE NORMAS DE FUNCIONAMENTO -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador José Francisco Rolo procedeu à entrega aos Vereadores da proposta das Normas de Funcionamento do Banco de Recursos Sociais, para apreciação e posterior aprovação, numa próxima reunião, explicando os fins que se pretendem atingir com esta iniciativa. -----

4.2 – FORMAÇÃO DE NADADORES SALVADORES-----

-----O Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que, considerando a sua necessidade quer nas praias fluviais, quer nas piscinas municipais vai ser promovido pela Câmara Municipal um curso de Formação de Nadadores Salvadores. -----

4.3 – APOIO A DEFICIENTE MOTOR-----

G.A.S.S./Proc. 53

-----O Vereador José Francisco Rolo, atendendo ao atraso das ajudas técnicas por parte da Segurança Social, e de acordo com o teor da Informação Social nº 57/GASS, de 27 de Julho de 2010, propôs à Câmara Municipal a aquisição de uma cadeira de banho, no valor de € **1.166,00 (mil cento e sessenta e seis euros)**, IVA incluído, equipamento que integrará o Banco de Recursos Sociais e será cedida para uso ao jovem Pedro Afonso Minas Carvalho, residente em Oliveira do Hospital. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que, a cadeira a adquirir pela Segurança Social, no âmbito das ajudas técnicas, será também entregue no Banco de Recursos Sociais.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

4.4 – DESRATIZAÇÃO DOS COLECTORES PÚBLICOS-----

-----No seguimento da intervenção do Vereador Mário Alves, na reunião camarária de 20 de Julho de 2010, relativa ao assunto em epígrafe, o Vereador José Francisco Rolo informou que, de imediato, foram dadas instruções ao técnico responsável e foi desencadeado o processo de consulta a várias empresas, no sentido de serem efectuadas propostas, para ser efectuada a desratização desses colectores e melhorar a qualidade ambiental e de saúde pública da cidade. -----

**4.5 – ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO –
REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

DOC. 4

-----O Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que esteve com o Presidente da Câmara na reunião da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, realizada no dia 02 de Agosto do ano em curso, dando conta dos assuntos abordados na mesma. -----

-----Destacou que foi aprovada a Prestação de Contas de 2009, uma alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano, tendo igualmente informado que vão ser adquiridos 200 novos ecopontos, para distribuição pelos dezanove municípios. Informou ainda que em termos de recolha selectiva de plástico e metal Viseu aparece à frente, Oliveira imediatamente a seguir, em papel Viseu aparece à frente e logo seguido de Oliveira do Hospital, em vidro, vem Mortágua, Seia, Carregal do Sal e depois Oliveira do Hospital. -----

-----O Presidente da Câmara informou que, o critério de distribuição dos novos ecopontos devia privilegiar primeiro os que não têm dividas, e mais tarde os restantes. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Mário Alves sugeriu que, fosse solicitado àquela Associação informação do montante das dívidas de todos os municípios associados.-----

5 - VEREADORA MARIA DA GRACA MADEIRA DE BRITO DA SILVA-----

5.1 - REGULAMENTO DOS ESPAÇOS DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – ATL – APROVAÇÃO-----

DOC.5

-----Considerando que, durante o período em que o Projecto de Regulamento acima identificado foi submetido a apreciação pública, não foram apresentadas quaisquer sugestões sobre o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprovar o Regulamento dos Espaços de Actividades de tempos Livres. -----

6 - OUTROS ASSUNTOS:-----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do artigo 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

6.1 - EMPREITADA DE "BENEFICIAÇÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA E.M. 507 E E.M. 507-1- E.R. 230/LIMITE DO CONCELHO/PÓLO INDUSTRIAL DO SEIXO" - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO-----

D.A.G.F./DOC. 6

-----Na sequência da deliberação camarária de 25 de Maio de 2010, que adjudicou a empreitada em epígrafe à firma EMBEIRAL – Empreiteiros das Beiras, S.A., a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 1 do artigo 98º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos, deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de contrato, que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

6.2 - FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ - PROCº AMP-203.12/09-----

D.S.T./Procº22/1

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício de referência AH/8150/PO/2010, de 29 de Julho, remetido pela entidade em epígrafe, em aditamento ao Ofº nº 8122, de 12 de Julho de 2010, solicitando para o efeito a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão da licença de utilização, referente ao processo de ampliação do Bloco Operatório no Edifício Hospitalar. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto no nº 2, do artigo 6º, do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, isentar a Fundação Aurélio Amaro Diniz do pagamento das taxas inerentes à emissão da licença de utilização, referente ao processo de ampliação do Bloco Operatório no Edifício Hospitalar.-----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta. -----



REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 3 DE
AGOSTO DE 2010

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas e quinze minutos**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 3 de Agosto de 2010**-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 3 DE
AGOSTO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**